



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM COMO BIBLIOTECÁRIOS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE POUSO ALEGRE – MG

Marcela Almeida da Silva¹

Tainá Teixeira Furtado²

Resumo

Estudo analítico/quantitativo sobre a qualificação dos profissionais que atuam como bibliotecários nas Escolas Estaduais de Pouso Alegre - MG. O intuito deste artigo é saber a qualificação dos profissionais que hoje, trabalham nas bibliotecas das escolas estaduais de Pouso Alegre e suas pretensões para com a área de atuação. Não foram encontrados profissionais de Biblioteconomia. A grande maioria possui nível superior em outras áreas das que atuam. Foi encontrado também profissionais que possuem apenas o ensino médio. Conclui-se com esta análise, a escassez do profissional de Biblioteconomia.

Palavras Chave: Biblioteconomia; Especialização; Profissionais; Qualificação

INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é parte integrante do processo educativo, é essencial ao desenvolvimento das competências de informação, do ensino-aprendizagem e da cultura. Ela é um espaço social freqüentado por pessoas de diferentes faixas etárias, de vários níveis econômicos, diversas escolaridades e várias raças.

Fazem parte dos serviços básicos da biblioteca escolar, apoiar e promover os objetivos educativos definidos de acordo com as finalidades e currículo da escola, criar e manter nas crianças o hábito e o prazer pela leitura, da aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida, proporcionar oportunidades de utilização e produção de informação que possibilitem a aquisição de conhecimentos, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e o lazer, por isso, a importância de um profissional especializado para a condução correta de uma biblioteca, seja ela escolar ou pública.

Bibliotecário é um profissional liberal (bacharel, mestre ou doutor) que trata a informação e a torna acessível ao usuário final, independente do suporte informacional.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Pouso Alegre – MG, Rua do Cruzeiro, 31, Centro, Santa Rita do Sapucaí, CEP – 37540-000, marcela.tchela@yahoo.com.br, aluna do curso de Licenciatura em Matemática.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Machado – MG, Rua do Cruzeiro, 31, Centro, Santa Rita do Sapucaí, CEP – 37540-000, tainatfbio@gmail.com, aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Ele trabalha em bibliotecas, centros de documentação e pode gerir redes e sistemas de informação além de gerir recursos informacionais e trabalhar com tecnologia de ponta.

Por essas atribuições o bibliotecário é segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), um Profissional da Informação, como também o são arquivistas e museólogos. Ainda segundo a CBO o exercício desta ocupação requer bacharelado em Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação ou Gestão da Informação. A formação técnica adquirida nos cursos é complementada com aprendizado tácito no local de trabalho e cursos de extensão. O bibliotecário, no entanto, necessita desenvolver-se culturalmente para bem executar suas funções.

Um estudo para a melhoria do atendimento nas Bibliotecas é necessário para avaliar a real necessidade de conhecimento efetivo entre os funcionários, de forma a contribuir com as atividades do ensino-aprendizagem além da divulgação das ações e serviços dessa biblioteca.

Perante tantas funções igualitárias, a biblioteca é a porta de entrada para o conhecimento independentemente do público a qual foi destinada, acreditando na importância da leitura, o estímulo através da concretização do hábito de leitura na formação das crianças espera-se contribuir com atividades desenvolvidas nas bibliotecas Escolares.

A biblioteca deve dar suporte à formação de leitores, para isso ela deve estar bem estruturada, tanto no espaço físico quanto pedagogicamente, servindo a comunidade escolar: alunos, professores e gestores.

O papel do profissional bibliotecário no contexto escolar é priorizar a “educação dos usuários” (CAMPELLO, 2003), para que desenvolvam competências informacionais na busca e no uso da informação. Tal capacitação possibilita ao aluno a autonomia para questionar e refletir, buscar o que se deseja, “conscientizando o aluno da necessidade de aprender a aprender e perceber a busca de conhecimento como um ato contínuo” (FIALHO; MOURA, 2005, p. 4).

Por isso, bibliotecário e professor são atores fundamentais no processo de ensino-aprendizagem. Ambos devem trabalhar em conjunto no planejamento de atividades pedagógicas que visem facilitar a aprendizagem. O bibliotecário precisa ser visto como membro da equipe de ensino, mas “a atual desconexão entre o ensino e a biblioteca o mantém marginalizado do processo pedagógico” (BORDENAVE; PEREIRA, 1998, p. 263-264).

METODOLOGIA

Foi feito um levantamento das escolas estaduais de Pouso Alegre - MG. A partir deste levantamento, verificou-se as bibliotecas escolares existentes e após esta verificação, foi averiguada a qualificação dos profissionais responsáveis pela biblioteca.

A pesquisa foi aplicada aos profissionais que atuam na biblioteca de 13 escolas estaduais de Pouso Alegre – MG, com um questionário analisando sua formação acadêmica, o porquê de trabalhar em uma biblioteca escolar, pretensão em fazer algum curso específico na área e porque não atuam na área de formação escolhida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De todos os entrevistados, nenhum tem formação em Biblioteconomia ou especialização na área. 77% do total possuem o curso Normal Superior, 23% possuem o



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

curso de Pedagogia. Quando foram abordados sobre o porquê de atuarem na biblioteca, 85% responderam que é devido à baixa concorrência nos editais de designação para este cargo e 15% responderam que pretende atuar na área e essa experiência conta pontos para a designação. Somente 23% dos profissionais entrevistados pretendem ou já estão fazendo algum curso na área de Biblioteconomia. Todos os entrevistados acham concorridos os editais nas áreas específicas de cada um e alegam que o governo está ajudando cada vez menos para que eles possam atuar em suas profissões escolhidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da escassez do profissional de Biblioteconomia. Além disso, também permitiu uma pesquisa de campo para obter dados mais consistentes sobre a falta de capacitação e interesse dos profissionais que atuam nas bibliotecas escolares de Pouso Alegre – MG.

De um modo geral, os profissionais que atuam nas bibliotecas escolares de Pouso Alegre - MG são, em sua grande maioria, formados no Curso Normal Superior e não pretendem especializar na área de atuação. Alegam, no entanto a dificuldade de atuarem em sua área de formação específica, sendo que além da alta concorrência, não há incentivo da parte do governo para tal escolha.

Ao fazer a pesquisa de campo, notou-se a insatisfação dos profissionais atuantes nas bibliotecas escolares de Pouso Alegre - MG, por estarem em uma área não escolhida primeiramente para atuarem. O questionário com perguntas abertas conseguiu mostrar a situação dos profissionais em relação ao seu trabalho atual. Para mais, também foi evidenciada a insatisfação com o governo atual onde, não existem condições adequadas de trabalho.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. A biblioteca como instrumento de ensino-aprendizagem. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 255-265.

CAMPELLO, Bernadete Santos (Org.). Elementos que favorecem a colaboração entre bibliotecários e professores. **Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 73-89.

FIALHO, Janaina Ferreira; MOURA, Maria Aparecida. A formação do pesquisador juvenil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 194-207, jun./dez. 2005. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/343/151>>. Acesso em: 18 de novembro de 2017.

FRAGOSO, Graça Maria. Biblioteca na escola. **ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 7, n. 1, 2002. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/380/460>>. Acesso em: 22 de novembro de 2017.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Conhecer e ser uma biblioteca escolar no ensino-aprendizagem. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 4, n. 4, p. 64-79, 1999. Disponível em:



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

<<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/340/403>>. Acesso em: 15 de dezembro de 2017.

LOURENÇO FILHO, M. **O ensino e a biblioteca**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.